



Drielle Martino

A Moral e Ética Profissional nas Organizações

**ASSIS
2012**

A Moral e Ética Profissional nas Organizações

Trabalho apresentado ao curso de administração de empresas do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial a obtenção de certificado de Conclusão do Curso.

Orientanda: Drielle Martino

Orientadora: Prof^a.Ms. Rosemary Rocha P. da Silva

**ASSIS
2012**

FICHA CATALOGRÁFICA

M386 MARTINO, Drielle

A Moral e Ética Profissional nas Organizações/
Drielle Martino. Fundação educacional do Município de Assis-
Fema: Assis, 2012

35 p.

Trabalho de conclusão de curso (TCC) – Administração – Instituto
Municipal de Ensino Superior de Assis.

1. Ética 2. Moral 3. Organização-Ética

CDD.174.4

Biblioteca da Fema

A Moral e Ética Profissional nas Organizações

Drielle Martino

BANCA EXAMINADORA

Maria Beatriz Alonso do Nascimento

Professora examinadora

Rosemary Rocha Pereira da Silva

Professora Orientadora

“Nosso caráter é o resultado da nossa
conduta”.

Aristóteles

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pois sem ele nada seria possível.

A minha família, amigos e professores pelo apoio paciência e compreensão em todos os momentos dessa etapa de minha vida.

AGRADECIMENTOS

A Deus por me dar sabedoria e força para acreditar que sou capaz em realizar este trabalho.

A minha Orientadora Prof. Rosemary Rocha Pereira da Silva, pela paciência, atenção e dedicação todo esse tempo de realização do trabalho.

Aos meus amigos que estiveram ao meu lado o tempo todo, me aconselhando a não desistir nos momentos difíceis.

Em especial minha família, os meus pais, Pasquale Martino e Aparecida da Rocha Martino, que me apoiam e dedicam os seus dias a me educar incentivando os meus estudos.

RESUMO

O presente trabalho tem o intuito de mostrar o comportamento das pessoas no ambiente de trabalho, apontando principalmente a utilização da ética e moral nos costumes e ações humanas. Seu objetivo também é levantar de uma forma geral o tratamento de funcionário e chefe em relação ao trabalho e o relacionamento entre ambos. Nos dias de hoje é importante estabelecer regras de convívio dentro das organizações para que as pessoas possam segui-las. No geral o comportamento profissional depende de como é seu caráter fora e dentro da empresa. O papel do líder é defender valores que representam a vontade coletiva, mobilizando seus aliados para que façam tudo de acordo com suas exigências e objetivos. E sempre pensar no bem estar de sua empresa e liderados, para isso, conforme o tipo de ocasião e liderado, agindo de diferentes maneiras: ordenando, comandando, motivando, fiscalizando e cobrando resultados.

Palavras Chave: Ética 2. Moral 3. Organização-Ética

ABSTRACT

The present work aims to show the behavior of people in the workplace, pointing mainly on the use of ethical and moral customs and human actions. Its goal is also to raise a general treatment of employee and head towards the work and relationship. Nowadays it is important to establish rules of interaction within organizations so that people can follow wool. Overall professional behavior depends on how your character inside and outside the company. The leader's role is to defend values that represent the collective will, mobilizing its allies to do everything according to your requirements and goals. And always think about the welfare of their company and led to it, depending on the type of occasion and led by acting in different ways: ordering, commanding, encouraging, enforcing and collecting results.

1. **Keywords:** Ethics 2. .Moral 3. Ethical organization.

Sumário

I - INTRODUÇÃO	
II - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 CONCEITUAÇÃO, ORIGENS E IMPORTÂNCIA	12
2.1.1 Conceitos e definição de ética	12
2.1.2 Aspectos Históricos da Ética	14
2.1.2.1 Sócrates	14
2.1.2.2 Platão	15
2.1.2.3 Aristóteles	15
2.1.3 A Importância Da Ética	15
2.1.4 A Diferença Entre Moral E Ética	16
2.2 PROBLEMAS MORAIS E PROBLEMAS ÉTICOS	17
2.2.1 Conceito e diferenciação	17
2.2.2 Exemplo de Problemas Morais e Problemas Éticos	17
2.3 TEORIAS ÉTICAS	21
2.3.1 Ética da convicção	21
2.3.2 Ética da Responsabilidade	21
2.3.3 Código de ética	22
2.4 A ÉTICA NAS EMPRESAS	25
2.4.1 Vantagens para as empresas	25
2.4.2 Ética visando o lucro e responsabilidade social	27
III. MEIO AMBIENTE	29
3.4.3 Relacionamento com os recursos humanos	32
3.4.4 Contrato Psicológico	33
3.4.5 Liderança ética	33
REFERÊNCIAS	35

I. INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste de uma análise e pesquisa comportamental de indivíduos que trabalham em empresas privadas e particulares. Objetiva também levantar de forma geral o tratamento de funcionário e chefe em relação ao trabalho e o relacionamento entre ambos. Esta análise e pesquisa têm como ênfase a questão Moral e Ética Profissional que nos dias de hoje seriam significativas para o bom rendimento dentro de uma organização.

Abordar esse assunto faz com que percebamos que é de extrema importância a empresa elaborar o código de ética como também colocá-lo em prática. Para podermos identificar fatores que podem ser relevantes nessa pesquisa, a ética, moral, responsabilidade são apresentadas de forma abrangente e detalhada com opiniões de pesquisadores, descritos no capítulo II.

Ao abordar o tema moral já envolve o comportamento, código de conduta que coletividades adotam, quer seja em uma nação, uma categoria social, uma comunidade religiosa ou uma organização. Com a análise da ética levantamos estudos da coletividade e as morais que procuram conferir consistência e modos recorrentes de agir. Por meio dessa pesquisa vamos analisar o dever de responsabilidade social e profissional que cada indivíduo tem a partir do momento que se estabelece em uma determinada empresa ou meio social.

Fala-se muito sobre responsabilidade quando atitudes são tomadas perante assuntos de fundamental importância para si e os outros. Nas organizações a responsabilidade está em o indivíduo responder pelos seus atos praticados e justificar as razões de suas próprias ações. Toda sociedade é organizada em uma hierarquia de autoridade na qual cada um é responsável perante uma autoridade superior. Quando o homem vai contra e infringe suas responsabilidades cívicas deve responder pelos seus atos perante a justiça. A mesma coisa se dá em uma empresa no qual o chefe é a autoridade e os funcionários os seus subordinados a seguir as leis e ordens dele.

Com a mudança do mercado e do comportamento das pessoas no mundo moderno, tornaram-se cada vez mais delicada as relações profissionais. No entanto é preciso preparação e experiência de um profissional, que também está apto a desenvolver comportamentos adequados em relação a sociedade e principalmente em relação a empresa na qual trabalha.

II - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Podemos afirmar que a ética é uma ciência que estuda de forma específica e abrangente o bom relacionamento humano. Neste capítulo apresentamos estudos de pesquisadores sobre o assunto.

2.1 CONCEITUAÇÃO, ORIGENS E IMPORTÂNCIA

A moral sempre existiu, pois todo ser humano possui a consciência moral que o leva a identificar o bem do mau, o que é correto ou incorreto, justo do injusto, o que pode ser adequado ou inadequado. Portanto a moral regula o comportamento do homem em sociedade e normas no qual são adquiridas através da educação da tradição e do cotidiano.

2.1.1 Conceitos e definição de ética

A ética é basicamente o relacionamento em sociedade, o bom relacionamento que causa bem estar entre as pessoas. Seu principal papel é garantir os objetivos do ato da moral.

Não podemos confundir ética com moral, pois muitas vezes o indivíduo conhece os princípios éticos da sociedade em que está inserido e não possui padrões morais de comportamento. Portanto a ética não cria a moral.

A ética de certa forma é voltada ao comportamento do homem, pode se dizer que ela gera normas e regras com o objetivo de orientar os profissionais nas suas organizações.

As bases mentais e a conduta do cidadão são extremamente importantes para definir um profissional a ser formado. Suas principais bases podem ser definidas dentro de

sua sociedade ou até nas relações em família, iniciando-se um estudo na conduta de cada pessoa.

A conduta de um cidadão se estabelece na infância, segundo o autor Antônio Lopes de Sá (2009, p.45) “É na educação a principal responsabilidade pela estrutura da consciência, logo da vontade e em decorrência da conduta Humana”.

O autor se refere ao comportamento de um indivíduo como reflexo de sua educação e experiências vivenciadas na infância, pois as crianças repetem, imitam e aprendem na interação com os adultos.

No entanto a ética pode ser aprendida pelo ser humano não sendo só um estado de espírito e sim uma característica da pessoa pela boa educação.

No contexto geral todos devem reconhecer a importância do papel de educadores, dos pais, da família, dos chefes de unidades organizacionais de uma empresa, dos executivos, dos professores em sala de aula na aprendizagem de condutas éticas e morais.

A palavra ética é derivada do grego *ethos*, que significa o modo de ser o caráter de uma pessoa. Ética é um conjunto de valores morais com princípios que equilibram os relacionamentos entre a sociedade, trazendo um bom funcionamento tanto entre indivíduos como em uma organização, assim possibilitando que ninguém saia prejudicado. Nesse sentido a ética não deve ser confundida como uma lei, pois está relacionada com certa justiça social.

A ética é constituída por uma sociedade com base em valores históricos e culturais. Se for observarmos o ponto de vista da filosofia a ética é definida como uma ciência, que estuda os princípios e valores de uma sociedade ou grupo.

Cada sociedade, cada grupo tem seu próprio código de ética. Um exemplo bem simples disso se tem da Índia, onde é proibido o consumo de carne de vaca ou até de qualquer outro animal, no qual a religião e o costume não permitem, portanto as pessoas tendem a seguir e a obedecer. Assim como a Índia outros países adotam esses costumes e tradições, as pessoas costumam seguir de acordo com o ensinamento, e

quem vai contra os ensinamentos é considerado um desrespeito e um ser antiético para os olhos daqueles que o seguem e o respeitam.

A ética pode se encontrada em variadas situações. Aproveitando o exemplo que citamos da carne da vaca, podemos observar que em um país sacrificar animais para fazer uma pesquisa, por exemplo, pode ser ético de acordo com a sociedade, e em outro país pode ir contra os princípios e códigos de ética determinado. Lembrando também que a ciência que sacrifica animais tem nome, é chamada de bioética. Assim existe ética em determinadas áreas: como a ética política, ética dos esportes, ética educacional, ética da saúde, ética jornalística, ética organizacional e profissional etc.

2.1.2 Aspectos Históricos da Ética

Quando falamos de ética lembramos de ensinamentos da época em que o homem começou a viver em sociedade. A partir dessa experiência tornou conhecidas as normas de comportamento e convívio. Através dessa convivência se deu o surgimento da ética, cujo valor permanece até os dias de hoje e vão se modificando com o tempo, que são muitas vezes questionados e esquecidos.

Para entender o que a ética significa nos dias atuais é preciso entender o pensamento dos filósofos que a discutiam. Sócrates, Platão e Aristóteles foram os principais pensadores gregos que estudaram o comportamento humano em relação à sociedade. Afirmavam que a conduta de um ser humano deveria ser pautada no equilíbrio, evitando a falta de ética nas relações. Pregavam virtudes e valores morais voltados para a ética.

2.1.2.1 Sócrates

Sócrates teve a origem na cidade de Atenas, em 470 a.C., tornando –se um dos principais pensadores da Grécia antiga. Aprendeu música, literatura e dedicou-se ao ensino filosófico. Desde jovem tinha o costume de dialogar com as pessoas de sua religião, com seu jeito descomprometido gostava de conversar em locais públicos e chamava a atenção de pessoas que passavam e ficavam fascinadas com suas palavras.

Sua principal virtude foi a sabedoria e o conhecimento. O saber era o que se diz a respeito do próprio homem sobre tais ideias citados nas frases mais conhecidas como: “Conhece-te a ti mesmo” e “O verdadeiro conhecimento vem de dentro”.

2.1.2.2 Platão

Platão foi o principal discípulo de Sócrates, desenvolvendo sua própria teoria baseada na política e na sociedade. Fundados de uma escola inovadora que oferecia a oportunidade as mulheres, consideradas inferiores fisicamente e intelectualmente pela sociedade.

2.1.2.3 Aristóteles

Aristóteles nasceu na Macedônia, no ano de 484 a.C. No ano de 367 a.C com 17 anos foi enviado para Atenas ingressando na academia de Platão, estudou ali ate o ano da morte do mestre, foi quando descobriu sua vocação para filosofo.

Aristóteles tinha uma reflexão de felicidade do homem bem otimista, que poderia viver uma boa vida em harmonia com a sociedade. Ensinava que para alcançá-la existia três formas bem simples: pela virtude, pela sabedoria e pelo prazer. Criou obras como *Ética a Nicomaco*, *Ética Eudemo* e a *Grande Ética*.

2.1.3 A Importância da Ética

A importância dos valores éticos de uma sociedade está relacionada com a boa conduta das pessoas em relação aos seus atos, vem com o propósito de manter o bom relacionamento, fazer o que é certo, sobretudo agir com ética pode ser bem visto pela sociedade como uma pessoa provida de respeito e caráter.

Se uma pessoa não segue a ética determinada pela sociedade a qual pertence está sendo antiética assim como o ato praticado.

2.1.4 A Diferença Entre Moral E Ética

Apesar de terem um fim semelhante: ajudar o Homem a construir um bom carácter para ser humanamente íntegro; a ética e a moral são muito distintas. A moral tem um carácter prático imediato, visto que faz parte integrante da vida quotidiana da sociedade e dos indivíduos, não só por ser um conjunto de regras e normas que regem a nossa existência, dizendo-nos o que devemos ou não fazer, mas também porque está presente no nosso discurso e influencia os nossos juízos e opiniões.

A noção do imediato vem do facto de a usarmos continuamente. A ética, pelo contrário, é uma reflexão filosófica, logo puramente racional, sobre a moral. Assim, procura justificá-la e fundamentá-la, encontrando as regras que, efetivamente, são importantes e podem ser entendidas como uma boa conduta a nível mundial e aplicável a todos os sujeitos, o que faz com que a ética seja de carácter universalista, por oposto ao carácter restrito da moral, visto que esta pertence a indivíduos, comunidades e/ou sociedades, variando de pessoa para pessoa, de comunidade para comunidade, de sociedade para sociedade.

O objeto de estudo da ética é, portanto, o que guia a ação: os motivos, as causas, os princípios, as máximas, as circunstâncias; mas também analisa as consequências dessas ações. A moral também se apresenta como histórica, porque evolui ao longo do tempo e difere no espaço, assim como as próprias sociedades e os costumes. No entanto, uma norma moral não pode ser considerada uma lei, apesar da semelhança, porque não está escrita, mas sim como base das leis, pois a grande maioria das leis é feita tendo em conta normas morais. Outra importante característica da moral (e está sim a difere da lei) é o facto desta ser relativa, porque algo só é considerado moral ou imoral segundo um determinado código moral, sendo este diferente de indivíduo para indivíduo. Finalmente, a ética tem como objetivo fundamental levar a modificações na moral, com aplicação universal, guiando, orientando, racionalmente e do melhor modo a vida humana.

2.2 PROBLEMAS MORAIS E PROBLEMAS ÉTICOS

Neste capítulo apresentaremos os conceitos e exemplos de problemas morais e problemas éticos, pois muitos eleitores confundem um com outro.

2.2.1 Conceito e diferenciação

Os problemas morais podem ser relativos, podendo afetar uma ou mais pessoas. No nosso cotidiano, em vários momentos nos deparamos com situações no qual nos perguntamos: Será que é correto eu agir de tal forma? Tomar essa decisão agora? Ou até mesmo, Será que eu poderia burlar alguma lei de segurança para salvar alguém que está em perigo?

Outras perguntas comuns muitas vezes podem nos ocorrer e levar a pensar sobre tal acontecimento, a resposta só vai depender da nossa própria conduta, do modo de agir e pensar, e das regras que já estão estabelecidas, pois em situações como essas alguns pensam em agir com ética e respeito outros já os ignoram.

Mas em alguns casos podemos estar cientes do pensamento: Estou fazendo algo que não está correto, e posso estar prejudicando outras pessoas. São perguntas que nos colocam diante de problemas práticos, geralmente envolvem relações que são reais e efetivas entre os indivíduos.

O homem é um ser que só realiza suas experiências com outros homens, qualquer ação e reação própria podem vir a afetar outras pessoas. É exatamente por essa convivência que já são criadas regras para a boa harmonia das relações. Estas regras são uma forma de medição de possibilidades causando limitações que devemos nos submeter.

2.2.2 Exemplo de Problemas Morais e Problemas Éticos

A falta de responsabilidade e ética para com os cidadãos dentro de uma organização nos dias de hoje está cada vez mais crítica, merecendo ser analisada.

Com a mudança do mercado e do comportamento das pessoas em relação ao mundo moderno, tornou-se cada vez mais delicadas as relações profissionais. No entanto é preciso preparação e experiência de um profissional, que também esteja propício a desenvolver um caráter próprio em relação à sociedade e principalmente em relação à empresa na qual trabalha.

Cada pessoa tem a sua forma de aceitação perante uma norma ou regra estabelecida na sociedade em que se vive ou dentro de uma organização. Determinando o que seria de forma obrigatória e outra que ela até possa saber que é obrigado a seguir, mas que pode simplesmente ignorar isso e fazer o que não está certo. É justamente nessa hora que os problemas podem vir a surgir. Se uma pessoa avança o sinal vermelho por exemplo, além de estar infringindo uma lei de trânsito está causando transtorno para outras pessoas que seguem no outro sentido, a importância do respeito ao sinal vermelho está sendo ignorado por uma escolha dessa pessoa naquele exato momento, que por sua vez está sendo negligente.

É justamente quando pensamos em seguir as leis e normas de forma correta que agimos com respeito as outras pessoas e a sociedade tornando-se um cidadão ético. Essas normas são a moral que significa “costumes”, no sentido de normas e regras adquiridas através do hábito. Cada sociedade possui seu conjunto de normas, valores e regras simples como não é permitido roubar, matar, avançar no sinal vermelho etc.

Alguns exemplos de imoralidade ou antiético podemos encontrar em cada indivíduo. Muitas vezes não pensamos de forma clara sobre todo ato praticado em determinada situação, podemos ser corretos nas decisões mas podemos ser também incorretos, de forma pessoal automaticamente agimos com os ensinamentos e costumes no qual fomos criados. Pensar e agir de forma ética depende de cada indivíduo de como quer ser visto pela sociedade.

Quando se age com imoralidade, já existe um fator que envolve outras pessoas e pode até causar danos à sociedade na quais estas estão inseridas. No ambiente profissional a forma Ética é discutida hoje com mais profundidade e atenção em alguns departamentos, mas ainda há muito que melhorar nesse requisito. Como a moral é um conjunto visto e estabelecido pela sociedade, a ética, sendo o

comportamento individual e correto, é uma conduta principal de um profissional nos mercado de trabalho nos dias de hoje.

Pisar nos colegas de trabalho para subir de cargo, assediar moralmente os subordinados, usar de meios desonestos para obter vantagem, tratar de forma desigual seus funcionários entre outras falcatruas são atitudes consideradas comportamentos antiéticos.

O indivíduo que tem esse tipo de atitude só enxerga a si próprio, não se importando com o bem das outras pessoas. As relações de trabalho ficam complicadas e pode trazer risco para a organização.

A falta de motivação, o individualismo, o tratamento diferenciado são principais motivos que podem levar as pessoas a agir de uma forma antiética. Também existem pessoas que jamais tomariam esse tipo de atitude por terem bom caráter, que significa o hábito do indivíduo, sua virtude, imagem interior. A seguir apresentamos um relato de atitudes antiéticas.

ANJ repudia atitude antiética da Petrobras

Empresa divulga perguntas de jornalistas antes de matérias serem publicadas.

NOTA À IMPRENSA

A Associação Nacional de Jornais (ANJ) manifesta seu repúdio pela atitude antiética e esquiva com que a Petrobras vem tratando os questionamentos que lhe são dirigidos pelos jornais brasileiros, em particular por O Globo, Folha de S.Paulo e O Estado de S.Paulo, que nas últimas semanas publicaram reportagens sobre evidências de irregularidades e de favorecimento político em contratos assinados pela estatal e suas controladas.

Numa canhestra tentativa de intimidar jornais e jornalistas, a empresa criou um blog no qual divulga as perguntas enviadas à sua assessoria de imprensa pelos jornalistas antes mesmo de publicadas as matérias às quais se referem, numa inaceitável quebra da confidencialidade que deve orientar a relação entre jornalistas e suas fontes. Como se não bastasse essa prática contrária aos princípios universais de liberdade de imprensa, os e-mails de resposta da assessoria incluem ameaças de processo no caso de suas informações não receberem um “tratamento adequado”. Tal advertência intimidatória, mais que um desrespeito aos profissionais de imprensa, configura uma violação do direito da sociedade a ser livremente informada, pois evidencia uma política de comunicação que visa a tutelar a opinião pública, negando-se ao democrático escrutínio de seus atos.

Brasília, 8 de junho de 2009

Júlio César Mesquita

Vice-Presidente da ANJ

Responsável pelo Comitê de Liberdade de Expressão

Fonte: (www.anj.org.br)

A atitude da empresa em divulgar as perguntas antes mesmo de serem publicados gera conflitos entre ANJ e a Petrobrás.

Os jornalistas afirmam que essa atitude da empresa Petrobrás foi antiética por não estar respeitando o trabalho que tinham realizado. Assim afirmando que o principal objetivo deles é passar para a sociedade a relação dos fatos.

O blog criado pela empresa divulgando as perguntas e colocando o que seria bom para ela, é para os jornalistas, uma falta de respeito com o trabalho que eles pretendiam fazer.

2.3 TEORIAS ÉTICAS

As teorias éticas nascem e desenvolvem-se em diferentes sociedades como resposta aos problemas resultantes das relações entre os homens. Os contextos históricos são, pois elementos muito importantes para se perceber as condições que estiveram na origem de certas problemáticas morais que ainda hoje permanecem atuais.

2.3.1 Ética da convicção

A ética da convicção é basicamente o conjunto de normas e valores que orientam o comportamento. Está fundamentada no cumprimento do dever é principalmente quando se exige o cumprimento de normas estabelecidas, a obediência absoluta a legislação. gerando certa consciência nos funcionários, de que devem cumprir as leis e assim com o esforço maior da parte de cada um na hora de realizar suas tarefas visando melhor desempenho e eficiência.

A ética da convicção está voltada ao realizar tarefas, ao processo de desempenho de um profissional. Em caso que haja um descumprimento nas normas e no não cumprimento do estatuto de leis burocráticas da empresa a punição pode ser executada.

2.3.2 Ética da Responsabilidade

A ética da responsabilidade é a representação do conjunto de normas, regras e valores que orientam às pessoas na tomada de decisão. A responsabilidade refere-se a importância que se dá sobre coisas que possam gerar o bem estar e admiração.

A principal obra do filósofo alemão contemporâneo Hans Jonas está relacionada com a responsabilidade de organizações na sustentabilidade. Hans Jonas nasceu em 1903

em Monchengladback, na Alemanha. De origem judia, teve o período inicial de sua formação humanista na leitura atenta dos profetas hebreus. “O homem passou a manter com a natureza uma relação de responsabilidade, pois ela se encontra sob seu poder. (...). Esse novo poder da ação humana impõe alterações na própria natureza da Ética”.

Todo cidadão deve ter responsabilidade para consigo mesmo. Ela é também indissociável daquela que se deve ter em relação a todos os demais. Trata-se de uma solidariedade que o liga a todos os homens e à natureza que o cerca.

Hoje, com o mercado competitivo percebemos que atitudes de ética e responsabilidade social estão cada vez mais presentes nas organizações. O consumir tornou-se mais exigente e valoriza as marcas que possuem programas de responsabilidade social.

2.3.3 Código de ética

Para que as organizações possam controlar as limitações de seus funcionários, melhorar o funcionamento da empresa, ser eficiente na realização de tarefas e relações com seus clientes e colaboradores, foi elaborado o código de ética. No Brasil, esse código começou a funcionar a partir da década de 1990.

Segundo Moreira (2002:33),

O código de ética tem a missão de padronizar e formalizar o entendimento da organização empresarial em seus diversos relacionamentos e operações. A existência do código de ética evita que os julgamentos subjetivos deturpem, impeçam ou restrinjam a aplicação plena dos princípios.

O código de ética vem com intuito de estabelecer o entendimento entre as relações pessoas dentro de uma organização, os chefes e seus subordinados para o andamento harmonioso das atividades organizacionais todos seus membros devem seguir as regras estabelecidas.

Quando é estabelecido o código de ética, é necessário o seu cumprimento para evitar que caia em desuso. É necessário obter fiscalização do órgão responsável.

Entre os tópicos abordados no código de ética, são predominantes alguns como: o respeito às leis do país, conflitos de interesses, proteção ao patrimônio da instituição, transparência nas comunicações internas e principalmente com os *stakeholders* da organização, que são os governantes e executivos da empresa.

O código de ética pode fazer referência à participação da empresa na comunidade, estabelecendo diretrizes nas relações com os sindicatos, por exemplo, e entre outros órgãos da defesa pública, como o governo.

Um exemplo de código de ética de uma empresa como a da Petrogal S.A.

Petrogal, S.A.
<p>O GRUPO PETROGAL, a maior realidade empresarial portuguesa, presente em todo o território nacional e com alguma implantação internacional, tendo ao seu serviço um vasto universo de trabalhadores, enunciou, como critérios essenciais da sua ação os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Satisfazer os seus clientes com elevados padrões de qualidade. • Valorizar, em todos os sentidos, o seu pessoal. • Remunerar adequadamente os seus acionista. • Praticar os mais elevados valores de ética e integridade pessoal. <p>Respeitar a qualidade de vida das comunidades onde opera. Prosseguir os objetos sociais das empresas que constituem o Grupo Petrogal com total respeito por estes critérios, exige a sujeição de todos os seus colaboradores a valores de ontológicos que, expressos em princípios e deveres claramente enunciados, se constituam em referências permanentes nas relações internas de trabalho, na forma como as tarefas devem ser executadas na conduta perante a sociedade enquanto agentes do grupo.</p> <p>I - ÂMBITO1 Âmbito do Código de Ética da Petrogal</p> <p>O código de ética refere-se a todos os colaboradores da Petrogal, entendendo-se como tal, para efeitos do presente código, todas as pessoas que trabalham nas empresas do Grupo Petrogal, quer com contrato de trabalho quer no cumprimento de mandatos nos corpos sociais executivos das empresas que o constituem.</p> <p>2 Subsidiariedade</p> <p>A observância do presente código de ética não impede a aplicação simultânea das regras de conduta específicas de grupos profissionais específicos.</p> <p>II - VALORES FUNDAMENTAIS</p> <p>3 Responsabilidade</p> <p>Os colaboradores do Grupo Petrogal são responsáveis perante as respectivas chefias ou os órgãos sociais competentes pelo respeito das normas legais e internas aplicáveis. O grau de responsabilidade afere-se pela posição hierárquica em que o colaborador está posicionado e pelas tarefas que lhe estão confiadas.</p>

4 Independência

Os interesses do grupo devem ser os únicos a tomar em conta nas relações com terceiros, perante os quais as atitudes a tomar devem ser regidas por critérios de seriedade e imparcialidade.

5 Profissionalismo

Os colaboradores do Grupo Petrogal devem, em todos os momentos da sua atividade, dedicar o seu melhor esforço ao cumprimento das tarefas que lhes estão confiadas, procurando, de forma contínua, aperfeiçoar e atualizar os seus conhecimentos, tendo em vista a manutenção ou melhoria das suas capacidades profissionais.

6 Confidencialidade

Os colaboradores do Grupo Petrogal devem guardar absoluto sigilo em relação ao exterior de todos os fatos respeitantes à vida do grupo de que tenham conhecimento no exercício das suas funções ou por causa delas.

7 Integridade

Os colaboradores do Grupo Petrogal devem abster-se de receber de terceiros qualquer espécie de gratificações, pagamentos ou favores susceptíveis de criarem a quem os presta expectativas de favorecimento nas suas relações com o grupo.

III - DEVERES ESPECÍFICOS**8 Comunicação do exercício de outras atividades**

Mesmo quando tal não lhes esteja vedado pelo seu estatuto pessoal ou relação contratual com a estrutura a que pertençam, os colaboradores devem participar às direções em que estão inseridos o exercício de quaisquer outras atividades profissionais que eventualmente exerçam. Essa comunicação deve ocorrer antes de ter início o exercício da atividade em questão, ficando a respectiva declaração arquivada no processo individual respectivo.

9 Lealdade

Os colaboradores devem empenhar todos os seus conhecimentos e incapacidades no cumprimento das ações que lhes sejam confiadas e usar de lealdade para com os colegas, superiores hierárquicos ou outros colaboradores na sua dependência. Nessa medida, os colaboradores devem formular propostas e sugestões alternativas sempre que o entendam conveniente, sem prejuízo da obediência às ordens e instruções legítimas das suas chefias em matérias de serviço.

10 Auto formação, aperfeiçoamento e atualização

Os colaboradores devem assegurar-se do conhecimento das leis, regulamentos e instruções internas em vigor e desenvolver um esforço permanente e sistemático na atualização dos seus conhecimentos. Os colaboradores com responsabilidades de gestão e chefia devem, conseqüentemente, proporcionar ao pessoal na sua dependência o conhecimento, informação e formação necessários àquele efeito.

11 Reserva e discrição

Os colaboradores devem usar da maior reserva e discrição, de modo a evitar a divulgação de fatos e informações de que tenham conhecimento no exercício das suas funções e que se não destinem a divulgação externa. Os colaboradores não devem, também, usar dessas informações em proveito pessoal ou de terceiros.

12 Parcimónia

Os colaboradores devem fazer uma utilização criteriosa dos bens que lhe estão facultados e evitar desperdício. Além disso, não devem utilizar, direta ou indiretamente, quaisquer bens de empresas do grupo em proveito pessoal ou de terceiros.

13 Ponderação do interesse e prestígio do Grupo Petrogal

Os colaboradores devem abster-se de invocar a sua qualidade de colaboradores da Petrogal em situações estranhas ao grupo quando tal invocação seja contrária aos interesses deste, e agir quer no exercício das suas funções profissionais quer fora delas por forma a pôr em risco a sua imagem pública.

14 Solidariedade e cooperação

Os colaboradores devem manter e cultivar um relacionamento correto e cordial entre si de modo a desenvolver o espírito de equipa e um forte espírito de cooperação. Nesta perspectiva os

colaboradores devem esforçar-se por promover a solidariedade entre todos e um saudável espírito crítico.

15 Conflitos de interesses

Sempre que, no exercício da sua atividade, os colaboradores sejam chamados a intervir em processos de decisão que envolva direta ou indiretamente organizações com que colaborem ou tenham colaborado, ou pessoas a que estejam ou tenham estado ligados por laços de parentesco ou afinidade, devem comunicar às chefias respectivas a existência dessas ligações.

IV - COMPROMISSO DE CUMPRIMENTO

16 Declaração

Todos os colaboradores do grupo devem subscrever, quando iniciem funções, uma declaração de adesão ao presente código.

Posteriormente, com a periodicidade que for fixada, devem declarar que desde a última declaração não ocorreram quaisquer violações dos princípios e deveres nele estabelecidos.

Fonte: (www.estiq.ipbeja.pt)

A Petrogal possui seu próprio código de ética que é bem eficiente e completo fala de valores da empresa e demonstra seus serviços e seu compromisso com seus colaboradores e clientes.

2.4 A ÉTICA NAS EMPRESAS

O comportamento ético no momento em que o mundo passa por grandes mudanças. As empresas se reformam e se transformam para sobreviver a essas mudanças e atender melhor seu consumidor. Assim, hoje, para um sucesso continuado, o desafio maior das empresas é ter uma ética interna que oriente suas decisões e permeie as relações entre as pessoas que delas participam e, ao mesmo tempo, um comportamento ético equivocadamente reconhecido pela comunidade.

Se a empresa, como espaço social, produz e reproduz esses valores, ela se torna importante em qualquer processo de mudança de perspectiva das pessoas; tanto das que nela convivem e participam quanto daquelas com as quais essas pessoas se relacionam.

Assim, quanto mais empresas tenham preocupações éticas mais a sociedade na qual essas empresas estejam inseridas tenderão a melhorar no sentido de constituir um espaço agradável onde as pessoas vivam realizadas, seguras e felizes.

2.4.1 Vantagens para as empresas

Para as empresas o importante não é somente os valores materiais e sim sua imagem e o que ela representa para a sociedade. Uma empresa que trabalha de forma ética a tendência é ser admirada e reter seus empregados assim trazendo automaticamente o bom atendimento que leva ao lucro maior.

São inúmeras as vantagens que pode se estabelecer com o comportamento ético dentro das organizações. A ética de uma empresa pode ser esclarecida primeiramente ao estagiário, por exemplo, contribuindo na formação de um profissional, assim sendo é basicamente necessário passar as seguintes orientações: Primeiramente, não tenha medo de pensar, refletir, meditar sobre a razão das coisas e ações. Depois, sendo sempre sincero, verdadeiro e coerente com a sua forma de ver de pensar e agir em seu convívio profissional, com o chefe e seus colegas de trabalho, fornecedores e com quem quer que trate em seu trabalho.

Essas orientações são os caminhos certos para se formar um profissional que possa agir com ética dentro da organização. Estará se tornando capacitado para encarar as relações profissionais no dia a dia.

Em um ambiente de trabalho é importante levar em consideração as boas relações. A aplicação de boas maneiras com seus colegas ali presentes leva a pessoa um comportamento ético gerando qualidade de vida no trabalho.

A sigla QVT representa a moderna filosofia das relações no trabalho, em que a ênfase recai sobre a colaboração e não mais sobre o autoritarismo. É a humanização das condições de trabalho e de convívio durante o expediente. O funcionário, em todos os escalões de uma empresa, é considerado como um ser humano integral, não mais dissociado de seu núcleo familiar, o que significa maior abrangência das boas maneiras no convívio profissional. Perguntar pelo filho doente do colega, enviar um presente de casamento à secretária são exemplos rotineiros desta mentalidade. (RIBEIRO, 1993 p.23).

A sigla QVT representa a “Qualidade de vida no trabalho”. Portanto vem tratar do comportamento de profissionais nas situações cotidianas dentro de uma organização, com o intuito de gerar bons relacionamentos entre os trabalhadores. O principal

objetivo da aplicação da qualidade de vida no trabalho é a função do bem estar coletivo e o aumento do padrão de produção.

2.4.2 Ética visando o lucro e responsabilidade social

No mercado de hoje a busca por lucratividade está cada vez mais evidente, as empresas por sua vez acabam esquecendo o valor que se pode ter em desenvolver lucro com respeito e ética em suas decisões e investimentos.

Na opinião de Cristina Souza:

As Empresas que atuam de forma ética têm visão de futuro. Uma empresa que foca o lucro imediato e auferir vantagens indevidas junto a clientes, parceiros ou fornecedores provoca desgaste em sua imagem, o que pode comprometer sua participação em negócios futuros. Empresários e executivos éticos vão preferir manter relacionamentos com empresas éticas, assim como os clientes estão desenvolvendo senso crítico nesse sentido. Ética pode não ser o caminho mais lucrativo, mas é o caminho que trará sustentabilidade e um maior número de negócios ao longo do tempo.

Ainda é prematuro considerar a ética um fator de competitividade, mas já é possível observar alguns exemplos por utilizarem mão-de-obra infantil ou por de mostrarem falta de preocupação com a preservação ambiental.

Por outro lado, já existem empresas especializadas em preparar portfólios de investimentos apenas em empresas consideradas socialmente responsáveis e éticas. Destaca-se que esses investimentos costumam dar maior retorno aos investimentos. (SOUZA, 2009, p.20)

A mentalidade de uma organização visando somente a obtenção de lucro já não é mais viável para um bom negócio com seus colaboradores, fornecedores e clientes. Atualmente as pessoas estão ligadas na conduta de uma empresa principalmente quando se trata de sustentabilidade e responsabilidade social e bom atendimento ao cliente.

Um exemplo de como é importante uma conduta e moral de uma empresa é a empresa Ypê que é fabricante de produtos de higiene produzidos pela **Indústria Química Amparo**, uma indústria Brasileira, que por sua vez lançou uma campanha de plantio de árvores.

“A Ypê, de acordo com a figura abaixo, em parceria com o programa SOS Mata Atlântica, reafirmou o seu compromisso socioambiental, totalizando então 350 mil

árvores plantadas no projeto Floresta Ypê. Esse é o reflexo da preocupação da Ypê em ajudar a garantir um mundo melhor, trabalhando para que a felicidade cresça e floresça na vida de todos os seres”.



Fonte: (www.florestasype.com.br/home.asp)

A responsabilidade social de uma marca, organização, empresa está ganhando mais espaço no dia a dia das pessoas. Com o impacto do aquecimento global e o aumento da conscientização da população mundial pelo meio ambiente, as empresas tiveram que se adequar a preocupação das pessoas ,ou seja,tomar providências para que sejam bem vistas e que estejam colaborando para um mundo melhor usando o seu produto e atendimento como forma demonstrativa de solidariedade e respeito com o planeta, e principalmente a pessoas que usufruem de seus produtos e serviços.

Não só a marca Ypê está preocupada com essa situação, muitas outras marcas e empresas como a Coca Cola ,está colaborando com o meio ambiente.

III. MEIO AMBIENTE

Neste capítulo apresentamos as atividades e condutas da Coca-Cola visando a sustentabilidade do meio ambiente.

Hoje, o Sistema Coca-Cola Brasil utiliza 2,08 litros de água para cada litro de bebida produzido, um dos melhores índices do mundo

A média de captação de água da chuva em nove fabricantes do Sistema Coca-Cola Brasil já é de 2,3% do total da água utilizada por estas fábricas

A Coca-Cola Brasil investe em tecnologias de embalagens que utilizam menos matéria-prima sem perder a segurança e a qualidade.

O Sistema Coca-Cola Brasil comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, no dia 5 de junho, apresentando o balanço das atividades desenvolvidas no campo da Sustentabilidade, alinhadas com a plataforma Viva Positivamente. A plataforma reúne princípios, valores e áreas de atuação prioritárias para que a operação do Sistema Coca-Cola Brasil continue avançando de forma sustentável, como já acontece há bastante tempo.

Um dos destaques é o uso eficiente e racional da água. Hoje, o sistema Coca-Cola Brasil utiliza 2,08 litros de água para cada litro de bebida produzido, incluindo o litro que vai dentro da embalagem, um dos melhores índices da indústria do mundo. O Sistema Coca-Cola Brasil segue uma política mundial para recursos hídricos baseada em três "Rs": Reduzir a água usada na produção de bebidas; Reciclar essa água; e Reabastecer as comunidades e a natureza.

Nos 16 fabricantes de Coca-Cola no Brasil, além de Minute Maid Mais, Del Valle e Leão Junior, o Programa Água Limpa trata, entre outras coisas, da qualidade da água que é devolvida à natureza pelos fabricantes e da economia na utilização deste bem cada vez mais escasso no Planeta.

Atualmente, por exemplo, nove fabricantes e a sede da empresa no Rio de Janeiro utilizam o sistema de captação de água da chuva, inclusive como fonte bruta no

processo industrial, o que representa 2,3% da média de consumo destas fábricas, podendo chegar a 12% em algumas delas.

Hoje, a capacidade de captação em todas as fábricas, incluindo a sede, é de 89 milhões de litros de água por ano.

Outra ação importante é a construção de “fábricas verdes” no Sistema Coca-Cola Brasil. Em 2008, foram iniciados dois empreendimentos nessa linha: uma fábrica da Leão Junior na Grande Curitiba e outra de fabricação de refrigerantes em Maceió. Os edifícios e os equipamentos dessas unidades utilizarão com a máxima eficiência recursos naturais como ventilação, luminosidade, terreno e água, resultando em prédios inteligentes e sustentáveis. Além disso, todos os caminhões que compõem a frota da Coca-Cola utilizam biodiesel.

Além disso, a empresa constantemente investe no desenvolvimento de embalagens mais eficientes, como é o caso da Mini tampa, para garrafas PET, com alturas da tampa e do bocal menores que a do padrão atual, diminuindo o consumo da resina derivada de petróleo. A projeção da Coca-Cola Brasil é de que, com a diminuição em 4 milímetros na altura das garrafas, a redução anual no consumo de PET corresponda, em 2012, ao equivalente, ao material necessário para produzir 120 milhões de embalagens de 2 litros.

Ainda sobre embalagens e reciclagem, a Coca-Cola Brasil liderou o processo de aprovação do sistema *bottle-to-bottle* no Mercosul. O *bottle-to-bottle* se encontra na fase de testes e promete revolucionar o mercado brasileiro de reciclagem, uma vez que as garrafas pet serão utilizadas para a produção de novas embalagens, assim como já acontece em muitos outros países do mundo, inclusive vários da Europa, aumentando a demanda pela resina reciclada e agregando valor à cadeia de suprimentos, o que favorece especialmente catadores e cooperativas de catadores.

Outro importante ganho com a utilização do *bottle-to-bottle* está ligado ao meio ambiente: com o processo, haverá menor utilização de matéria-prima virgem, o que economiza petróleo. A expectativa é que nos próximos 10 anos, até 25% da resina PET utilizada no Brasil seja material reciclado.

Outro grande destaque é o Reciclou Ganhou, do Instituto Coca-Cola Brasil, lançado em 1996. Hoje, o programa apoia 70 cooperativas de catadores em 17 estados brasileiros. Além de estimular a reciclagem através do apoio direto às cooperativas, o programa também engaja os consumidores. Uma parceria do Instituto Coca-Cola Brasil com a rede de supermercados Wal Mart já criou 284 estações de reciclagem. A iniciativa envolve os consumidores e ainda contribuiu para os altos índices de reciclagem no país.

O Brasil é hoje o país com maior índice de reciclagem de alumínio, com 96%, e uma dos maiores em reciclagem de pet, com 53%.

O Programa Água das Florestas Tropicais Brasileiras, desenvolvido pelo Instituto Coca-Cola Brasil, tem o objetivo de melhorar a quantidade e a qualidade de água em microbacias. Lançado em 2007, o programa foi iniciado na bacia do rio Pirai, na Serra do Japi, em São Paulo.

O projeto, que tem um investimento estimado de R\$ 27 milhões para a primeira fase prevê a recomposição florestal de áreas próximas a rios e lagos com o plantio de cerca de três milhões de espécies nativas, em uma área de 3000 hectares. Já em 2007, o programa recebeu o reconhecimento internacional do Clinton Global *Initiative* como ação relevante para a sustentabilidade do planeta.

Sistema Coca-Cola Brasil

A Coca-Cola Brasil atua em sete segmentos do setor de bebidas não alcoólicas – águas, chás, refrigerantes, sucos, energéticos, bebidas à base de carboidrato e sais minerais e lácteos, com uma linha de mais de 150 produtos, entre sabores regulares e versões de baixa caloria.

O Sistema Coca-Cola Brasil, formado pela Coca-Cola Brasil e 16 grupos fabricantes brasileiros, além da Leão Junior, Del Valle e Minute Maid Mais, empregam diretamente mais de 38 mil funcionários, gerando indiretamente cerca de 340 mil empregos.

Os investimentos do Sistema no Brasil somaram quase R\$ 5 bilhões nos últimos cinco anos e agora, em 2009, será investido mais R\$ 1,75 bilhão. A sustentabilidade é um

compromisso da Coca-Cola Brasil e se reflete na forma como a empresa e seus fabricantes lidam com as pessoas e com o meio ambiente.

O índice de uso de água da Coca-Cola Brasil, por exemplo, é um dos melhores do mundo. São 2,08 litros de água para cada litro de bebida produzido - menos da metade do volume utilizado 12 anos atrás. Na reciclagem, a Coca-Cola Brasil desenvolveu, através do Instituto Coca-Cola Brasil, um programa chamado “Reciclou, Ganhou” que, desde 1996, colabora para que o País seja um dos mais avançados na reciclagem de materiais. Hoje, 96% das latas de alumínio e 53% das garrafas PET são recicladas.

Para saber mais, visite os sites do Instituto Coca Cola e também no da Coca Cola do Brasil.

A Coca-Cola por ser uma grande marca mundial está se atualizando e ligada com o momento e a realidade, e preocupada com sua boa imagem perante seus consumidores. Nos dias atuais já podemos observar um aumento considerável a garrafa retornável que já é um sinal de que a empresa está se adequando com a situação de conscientização.

3.4.3 Relacionamento com os recursos humanos

Quando a empresa enfrenta problemas de relacionamento, a área de Recursos Humanos junto à gerência tem a missão de sanar a dificuldade o quanto antes para não comprometer o clima de trabalho.

É necessário identificar as causas para minimizar o efeito que este fator pode gerar, assim como sensibilizar os colaboradores para que eles não deixem que essa variável prejudique o desenvolvimento das tarefas, pois os clientes interno e externo podem não ser atendidos com prontidão e eficácia, resultando em queda na qualidade do atendimento e na produtividade.

3.4.4 Contrato Psicológico

O contrato psicológico é aquele que se estabelece entre empresa e empregado. No entanto, é considerado extremamente importante, pois irá determinar de forma detalhada os deveres e responsabilidades do outro.

São expectativas que não são ditas nem registradas. São encontradas nas relações de trabalho normalmente constatadas em uma troca de “dar e receber” esperando sempre um resultado final por interesse.

3.4.5 Liderança ética

Em primeiro lugar toda uma responsabilidade de manter as medidas éticas funcionando é de toda uma equipe. Mas o principal papel de estabelecer as regras e colocar em ação é o do líder. Não é concretizada apenas por edição de normas, e sim, por uma colaboração constante que as pessoas têm no sentido de assegurar que essas condutas sejam seguidas. Cabe ao líder da organização, o papel de preservar e manter as pessoas todas envolvidas na adoção diária da prática e na reflexão de problemas éticos.

O líder deve demonstrar coerência, energia, honestidade e coragem. As pessoas confiam em líderes assim. Elas precisam saber qual é a posição do líder em relação à organização e como ele se posiciona em relação ao ambiente. Um líder antiético só consegue se manter na liderança de seguidores pouco qualificados. (LACOMBE, 2005 p.206)

No entanto a liderança ética é fundamental para um líder se posicionar bem no mercado e com seus colaboradores.

O papel do líder é defender valores que representam a vontade coletiva, mobilizando seus aliados para que façam tudo de acordo com suas exigências e objetivos. E sempre pensar no bem estar de sua empresa e liderados, para isso, conforme o tipo de ocasião e liderado e agindo de diferentes maneiras: ordenando, comandando, motivando, fiscalizando e cobrando resultados.

IV- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado foi baseado no conhecimento de pesquisadores e cientistas que relatam seus pensamentos sobre moral e ética profissional na sociedade e no ambiente de trabalho.

Tenho como base fundamental esses estudos, e considero um assunto interessante a ser tratado no dia a dia das pessoas. Cada indivíduo tem como obrigação saber respeitar o ambiente e as pessoas no qual convive.

Para um bom relacionamento profissional, acredito que ética e moral são palavras chaves a serem discutidas diariamente dentro de uma organização.

Ao abordar esse tema percebemos o quanto é importante a comunicação, o entendimento entre as pessoas que trabalham juntas dentro de uma organização. O poder de comandar e executar regras e normas esta nas mãos do chefe, que vai estabelecer o código de ética que já é praticado por varias empresas nos dias de hoje. Que por sua vez já vem dando resultados satisfatórios.

O conhecimento adquirido nessa pesquisa vai me servir para toda a vida e com certeza para me tornar um bom profissional.

REFERÊNCIAS

LACOMBE , Francisco José Masset. Recursos humanos: princípios e tendências . São Paulo: Saraiva, 2005.

LOPES, Antonio de Sá. Ética Profissional. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Saraiva, 2009.

MOREIRA, Joaquim Manhães. A Ética empresarial no Brasil. São Paulo: Editora Pioneira, 2002.

RODRIGUES, Denize Ferreira et al. Aspectos comportamentais da gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

RIBEIRO, Célia. Boas Maneiras & sucesso nos negócios. Porto Alegre: Editora L&PM, 1993.

SIQUEIRA, Jonas. Disponível no site: <http://www.estig.ipbeja.pt/~ac_direito/hansjonas_siqueira.pdf> Acesso dia 21 de fevereiro 2012.

SOUZA, Márcia Cristina. Ética no ambiente de trabalho. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009.

YPÊ. Florestas Ypê. Disponível no site: <<http://www.florestasype.com.br/home.asp>> Acesso dia 24 de fevereiro de 2012.